

BRIOFLORA DAS ZONAS BRAGANTINA E GUAJARINA E DO MUNICÍPIO DE VIZEU (PA)

Maria da Conceição Lima Cavalcante (Bolsista de Iniciação Científica)

e *Regina Célia Lobato Lisboa* (Pesquisadora DBO/MPEG/CNPq).

A Zona Bragantina está constituída por 13 municípios do nordeste do Estado do Pará e a Zona Guajarina por 07 municípios do Sul do Estado. O município de Vizeu localiza-se no litoral, entre os municípios de Augusto Correia, Bragança, Ourém e Paragominas. As 03 regiões somadas totalizam uma área de 84.903 Km, que equivalem a 6,92% do Estado do Pará. O objetivo deste trabalho é determinar a brioflora atual daquela área, ainda não estudada, mas cuja vegetação foi submetida à devastação por colonizadores que introduziram a agricultura, pecuária, industria madeireira, garimpos, etc. Ao mesmo tempo, comparar esta brioflora com outras regiões de mata primária remanescente no Estado do Pará. A metodologia consiste na coleta de briófitas na área de estudo e sua identificação. Os resultados encontrados, ainda parciais, indicam como espécies mais frequentes: *Callicostella pallida* (Hornsch.) Angstr., *Pilosium chlorophyllum* (Hornsch.) C. Mull., *Cyrto-hypnum involvens* Buck & Crum, *Neckeropsis undulata* (Hedw.) Reichardt, *Octoblepharum albidum* Hedw. e *Zelometeorium patulum* (Hedw.) Manoel. *Cryso-hypnum diminutivum* (Hampe) Buck e *Ectropothecium leptochaeton* (Schwaegr.) Buck, destacam-se na família Hypnaceae, uma das 13 famílias de musgos já identificadas. Os ecossistemas mais ricos em briófitas são Igapó e Capoeira. *Taxithelium pluripunctatum* (Ren. & Card.) Buck, está sendo referido pela primeira vez para o Estado do Pará (CNPq/MPEG).